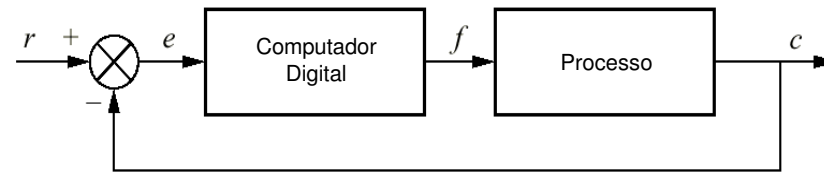
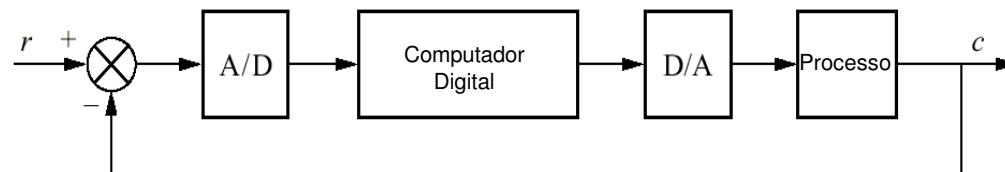


Sistemas Discretos no tempo

Sistema de controle por computador



(a)

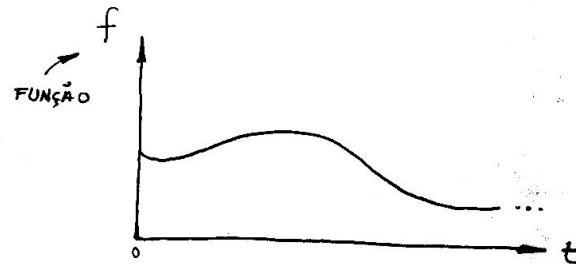


(b)

1 - INTRODUÇÃO

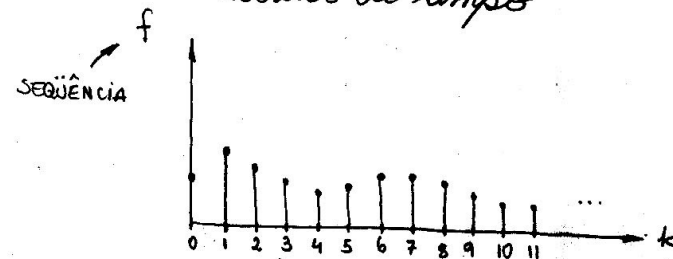
a) Sistemas contínuos no tempo

- Sistemas dinâmicos em que as variáveis podem mudar continuamente (a qualquer instante) no tempo.



b) Sistemas discretos no tempo

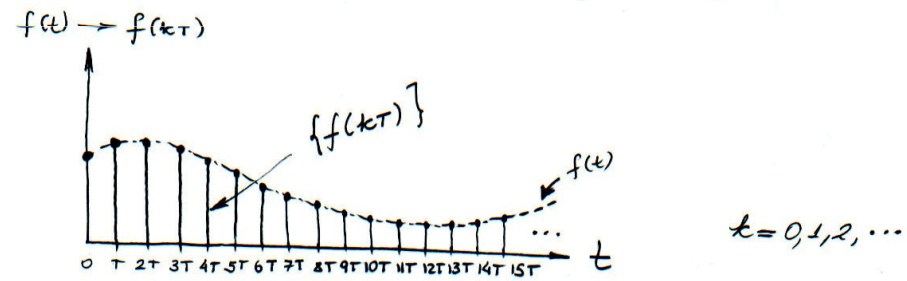
- Sistemas dinâmicos em que uma ou mais variáveis podem mudar apenas em instantes discretos de tempo



CASO ESPECIAL :

Sistemas a dados amostrados

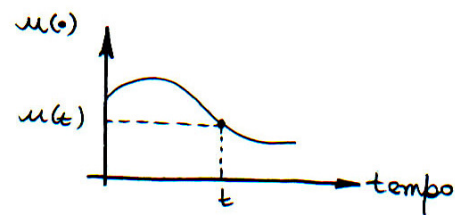
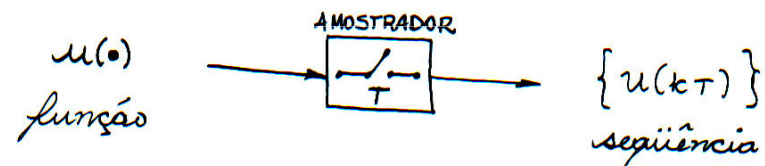
Sinal contínuo (função $f(t)$) $\xrightarrow[\text{NO TEMPO}]{\text{DISCRETIZAÇÃO}}$ sinal discreto (seqüência $f(kT)$)



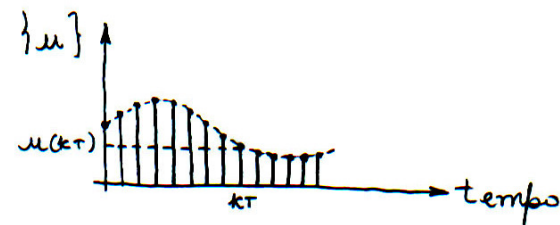
2 - AMOSTRAGEM E DIGITALIZAÇÃO

a) Amostragem

- Transformação de um sinal contínuo (no tempo) em um sinal discreto (no tempo)



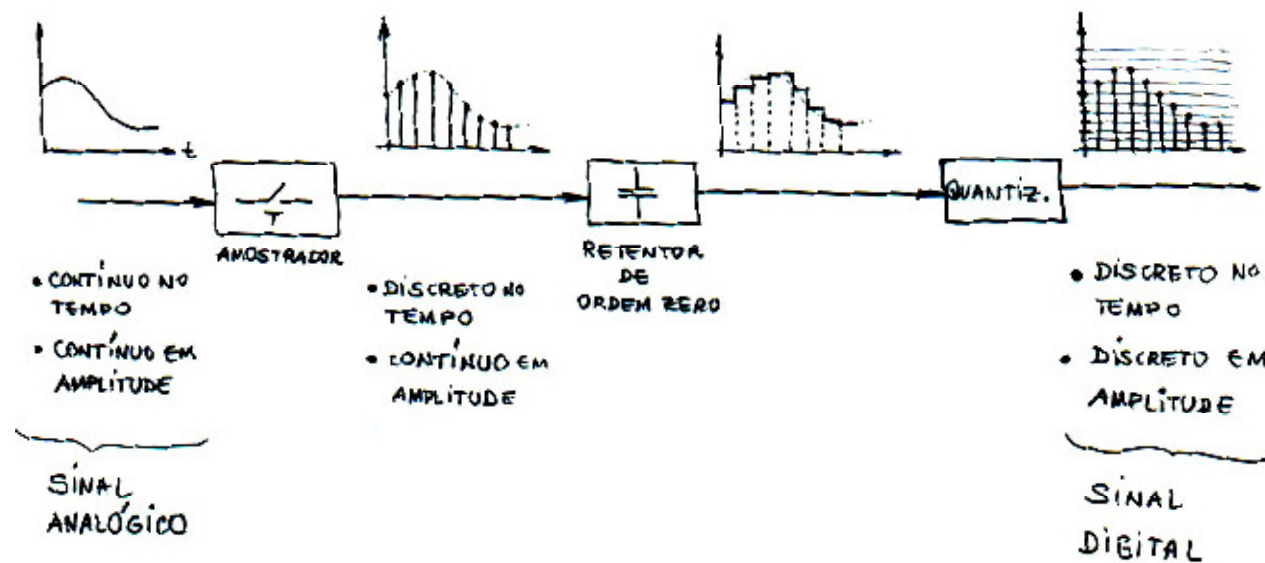
- CONTÍNUO NO TEMPO
- CONTÍNUO EM AMPLITUDE



- DISCRETO NO TEMPO
- CONTÍNUO EM AMPLITUDE

b) Digitalização

$= (\text{Amostragem} + \text{retenção} + \text{quantização}) \rightarrow \text{CONVERSÃO A/D}$
 (DESCRIÇÃO FUNCIONAL E NÃO ESTRUTURAL)



- NATUREZA DOS SISTEMAS DISCRETOS

a. Sistemas com amostragem inerente (discretos por natureza)

- Devido à operação sequencial

Ex: Algoritmos computacionais

- Devido à medição

Ex: Instrumentos para meteorologia, radar.

- Devido à operação

Ex: Motores de combustão interna, circuitos com tiristores.

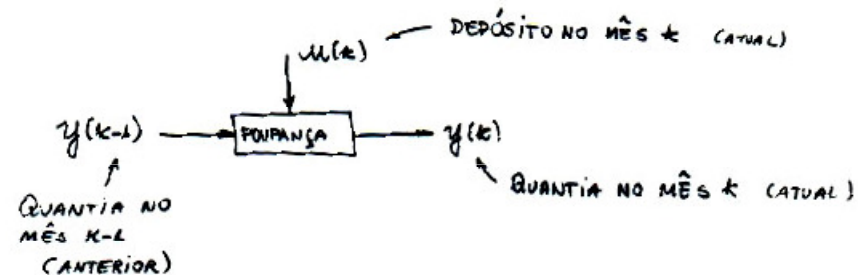
b. Sistemas com amostragem intencional

- Devido à conveniência : simulação digital
- Devido à interconexão de sistemas contínuos e discretos : controle de processos físicos por computador

4 - EXEMPLOS DE SISTEMAS DISCRETOS (MODELOS MATEMÁTICOS)

a) POUPANÇA (processo econômico) (Amortizável imutável)
(INTRINSECAMENTE DISCRETO)

q = taxa de juros (%) (CONSTANTE)



$$y(k) = \left(1 + \frac{q}{100}\right) y(k-1) + u(k)$$

y → variável de saída
 u → variável de entrada

$$y(k) - \left(1 + \frac{q}{100}\right) y(k-1) = u(k)$$

$$y(k) + a_1 y(k-1) = b_0 u(k) \quad \begin{cases} a_1 = -\left(1 + \frac{q}{100}\right) \\ b_0 = 1 \end{cases}$$

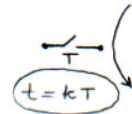
EQ. DISCRETA

b) ALGORITMO DE INTEGRAÇÃO NUMÉRICA (Amostragem intencional)

$$\frac{dy(t)}{dt} = u(t) \quad y(0) = 0 \quad u(t) = 0 \text{ p/ } t < 0$$

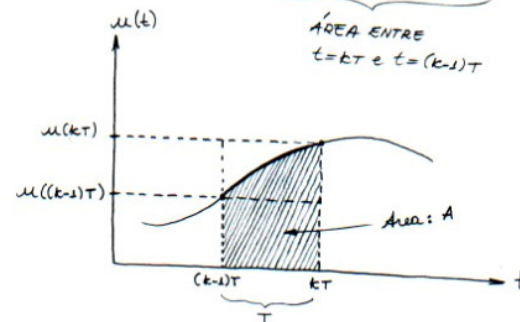
↓

$$y(t) = \int_0^t u(\tau) d\tau \quad (\text{discretizando com período de amostragem } T \text{ constante} \rightarrow t = kT) \quad (k=0,1,2,\dots)$$



$$y(kT) = \int_0^{kT} u(\tau) d\tau = \underbrace{\int_0^{(k-1)T} u(\tau) d\tau}_{y((k-1)T)} + \int_{(k-1)T}^{kT} u(\tau) d\tau$$

$$y(kT) = y((k-1)T) + \underbrace{\int_{(k-1)T}^{kT} u(\tau) d\tau}_{\text{ÁREA ENTRE } t=kT \text{ e } t=(k-1)T}$$



Como obter um valor aproximado de A a partir de T , $u(kT)$ e $u((k-1)T)$?

1ª Aproximação : Aproximação retangular progressiva

$$A \cong T \cdot u((k-1)T)$$

$$\Rightarrow y(kT) - y((k-1)T) = T u((k-1)T)$$

2ª Aproximação : Aproximação retangular regressiva

$$A \cong T \cdot u(kT)$$

$$\Rightarrow y(kT) - y((k-1)T) = T u(kT)$$

3ª Aproximação : Aproximação trapusoidal

$$A \cong T \cdot \frac{u(kT) + u((k-1)T)}{2}$$

$$\Rightarrow y(kT) - y((k-1)T) = \frac{T}{2} u(kT) + \frac{T}{2} u((k-1)T)$$

EQUAÇÃO DISCRETA

$$y(kT) + a_1 y((k-1)T) = b_0 u(kT) + b_1 u((k-1)T)$$

$$\begin{cases} a_1 = -1 \\ b_0 = T/2 \\ b_1 = T/2 \end{cases}$$